

O miombo que es

texto / text **Jorge Ferrão**
fotos / photos **MITUR-ACTF**

Os limites físicos das áreas protegidas de Moçambique foram estabelecidos, salvo raras excepções, antes de 1975. Na altura, a preocupação era salvaguardar a criação de espaços para a prática da caça desportiva. Nunca esteve subjacente a intenção de preservar os ecossistemas em consonância com suas características e funções ecológicas.

O norte do país, embora dotado de um manancial inquestionável de biodiversidade, foi vítima do descaso. Apenas duas reservas, consideradas parciais (permitia a caça de determinadas espécies e a protecção total de outras), foram decretadas até aos anos 70, contrastando com as estabelecidas no centro e sul: as Reservas do Gilé e do Niassa.

A Reserva do Gilé, na imponente Província da Zambézia, foi decretada em 1932. Localizada no distrito com o mesmo nome, a Reserva do Gilé destaca-se por ser a única no país que não regista presença humana no seu interior. Distingue-se ainda pela vasta floresta de miombo que quase esconde toda a fauna em seus ramos e raízes.

Poucos visitantes se deslocam à Reserva do Gilé. Os circuitos turísticos quase não fazem referência a esta reserva. Na realidade, muito pouco tem sido dito sobre as potencialidades da Zambézia, das suas águas termais, das ilhas primeiras e segundas, para não falar sobre os extensos palmares e seus segredos.

Quando da criação da Reserva do Gilé, o objectivo essencial era a protecção do rinoceronte preto, hoje já extinto em Moçambique e quase no resto do continente. Gilé contemplou no começo, também, a preservação de espécies de zebra e do próprio elefante. O cão selvagem, vulgarmente conhecido por mabeco, fazia parte dos objectivos, sem, no entanto, merecer os cuidados e a atenção dos dias de hoje.

Na altura em que a reserva foi criada, no longínquo 1932, cobria uma área de pouco mais de 5.000 km². Todavia, em 1960, os seus limites foram reduzidos para cerca de 2.100 km², área que se mantém até hoje. Interesses económicos ditaram estas mudanças.

A zona tampão, mais acertadamente designada zona de amortecimento, é extensa e alberga diferentes grupos da etnia Lomué. A população local respeita e conhece bem a reserva. Ainda assim, não se coíbe de usar seus recursos naturais. Trata-se de uma questão de sustentabilidade. O local não oferece outras alternativas. Dos recursos mais importantes destacam-se a lenha e a madeira para construção. Seguem-se a caça e a própria pesca em cursos de água doce. Assim vivem os agregados familiares.

As marcas de espiritualidade que a floresta encerra têm muito a ver com a ausência de pessoas no interior. Será medo ou respeito? Ainda assim, a floresta e os espíritos sofrem os efeitos das queimadas. O fogo e a caça furtiva converteram-se nos maiores inimigos da reserva.

Com o objectivo de guiarem os animais para lugares onde estes possam ser facilmente caçados, os usuários da reserva ateiam fogo à floresta com relativa facilidade. O fogo resulta também das limpezas preparatórias para as épocas agrícolas e manutenção de pastos para o gado na zona de amortecimento. Ninguém confirma como é que os espíritos sobrevivem às altas temperaturas...

A Reserva do Gilé despertaria importância internacional pelo simples facto de manter uma pequena população de cães selvagens. No censo de 2002 foram registados alguns exemplares. O cão selvagem é uma espécie em vias de extinção no mundo. Todos os conservacionistas teriam interesse



conde animais



The Miombo That Hides The Animals

The physical boundaries of Mozambique's protected areas, with rare exceptions, were established prior to 1975. At the time, the concern was to safeguard the creation of areas for sports hunting. There was never any underlying intention to preserve the ecosystems in harmony with their characteristics and ecological functions.

Although blessed with an unquestionable fountain of biodiversity, the north was the victim of neglect. Only two reserves, considered to be partial (the hunting of certain species was allowed and others enjoyed total protection), were decreed up until the 1970's, in contrast to those established in the centre and the south. These were the Gilé and Niassa Reserves.

Gilé, in the imposing Province of Zambezia, was established in 1932. Situated in the district of the same name, the Gilé Reserve stands out as the only one in the country with no permanent human presence. It is distinguished by the vast miombo forest that almost conceals all of the fauna in its branches and roots.

Few visitors travel to the Gilé Reserve. Tourist circuits make almost no reference to it. In truth, very little has been said about the possibilities in Zambezia, about its spa waters, its primary and secondary islands, not to speak of its extensive palm-covered stretches and its secrets.

When the Gilé Reserve was created, the essential objective was the protection of the black rhinoceros, which is now extinct in Mozambique and almost so in the rest of the continent. At the outset, Gilé also aimed to protect

different species of zebra and the elephant. The wild dog, commonly known as mabeco, was also included in its objectives, without, however, meriting the care and attention that it receives these days.

When the reserve was established way back in 1932, it covered an area of little more than 5,000km². However, in 1960 its limits were cut back by more than half, which is to around 2,100km², the area it has kept until today. Economic interests dictated those changes.

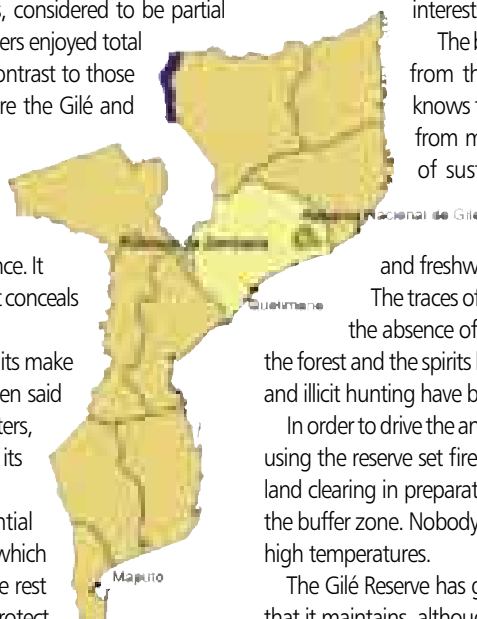
The buffer zone is extensive and is home to different groups from the Lomué tribe. The local population respects and knows the reserve well. Even so, they have not been deterred from making use of its natural resources. This is a question of sustainability. The place offers no other alternatives.

Firewood and wood for building are among the most important resources, followed by hunting and freshwater fishing. This is how families survive.

The traces of spirituality enclosed in the forest have a lot to do with the absence of inhabitants. Is this down to fear or respect? Even so, the forest and the spirits have suffered the effects of fires set by man. Such fires and illicit hunting have become the reserve's biggest enemies.

In order to drive the animals to places where they can be easily hunted, those using the reserve set fire to the forest with relative ease. Fires also result from land clearing in preparation for seed-time and the maintenance of grazing in the buffer zone. Nobody has confirmed how the spirits manage to survive the high temperatures.

The Gilé Reserve has gained international importance from the simple fact that it maintains, although reluctantly, a small population of wild dogs. In the





em trabalhar no Gilé. O alerta fica dado. Quem sabe se 2007 marcará o ano de viragem da reserva.

A floresta de miombo também impressiona e deslumbra, continuando impecavelmente cuidada, apesar das queimadas. Ela inclui diversas espécies dominantes de miombo. Em média, as árvores atingem entre 12 a 18 metros de altura, com uma cobertura de copa superior a 40 por cento. Em determinados pontos a floresta é tão densa que é impossível acreditar que mamíferos de grande porte tenham alguma vez habitado aquele local. Mas é nestes ramos e raízes que a fauna se esconde e sobrevive.

Num passado não muito distante a reserva beneficiou de apoios financeiros e técnicos da União Europeia. Pelo menos seis acampamentos e um conjunto de estradas secundárias foram reabilitadas. Não obstante, pouco ou quase nada foi feito para restabelecer e conservar a população dos cães selvagem. Do mesmo modo, não foram promovidas as rotas turísticas, incentivadas as unidades hoteleiras, nem foram repensadas as estratégias para dar alternativas económicas às comunidades locais no interior da reserva.

Mesmo faltando um pouco de tudo, existe muita vontade para que a reserva volte a ser um gigante. Os futuros visitantes devem preparar-se para levar a sua própria tenda e consumíveis. Visitem os rios e lagos e desfrutem das espécies de avifauna. Não se esqueçam de fotografar as longas e intermináveis filas de bicicletas que circulam pelo interior e que geraram corredores comerciais. Enquanto se aguardam novos tempos, estes corredores fazem a diferença. ■

2002 census, a number of these animals were registered. The wild dog is in danger of extinction world wide. Any conservationist would be interested in working in Gilé. You have been warned. Perhaps 2007 could be the turning point for the reserve.

The miombo forest also impresses and dazzles, remaining impeccably cared for, despite the fires set by man. It includes various dominant species of miombo. On average, the trees reach between 12 and 18 metres in height, with a canopy cover of over 40 percent. In certain places, the forest is so dense that it is impossible to believe that large mammals have ever lived there. But it is among these branches and roots that the fauna hides away and survives.

In the not too distant past, the reserve benefited from financial and technical support from the European Union. At least six camps and a number of secondary roads were restored. However, little or almost nothing was done to re-establish or preserve the population of wild dogs. Similarly, no tourist routes were promoted nor hotels boosted, and there was no rethinking of strategies so as to provide economic alternatives for the local communities within the reserve.

Even though there is something of a shortage in everything, a great desire persists for the reserve to return to its giant status. Future visitors should be prepared to take their own tents and essentials.

Come visit the rivers and lakes and enjoy the bird species. Don't forget to photograph the never-ending lines of bicycles that circulate through the reserve and have generated commercial corridors. While we await new times, those corridors make the difference. ■





Pestana Rovuma

Lembra-se dos **sonhos** que costuma ter com as paisagens africanas? São os nossos Hotéis que aparecem lá.



Pestana Mianini Lodge

Pestana Kruger Lodge



Nada como uma atmosfera exótica para umas férias realmente memoráveis. Pestana Hotéis & Resorts proporciona-lhe uma aventura de sonho, nos destinos africanos, com todo o conforto e regalias que merece. Aqui, vai revivê-la com a beleza das paisagens e com a abundante vida selvagem. É, qualquer um dos nossos 4 hotéis em África, ficará encantado com o atendimento e com a hospitalidade. Vá de férias comosco e volte apaixonado por este continente.

Pestana

HOTELS & RESORTS

A memorable moment

Pestana Rovuma Hotel
Pestana Inhaca Lodge
Reservas: +258 1 305 000

Pestana Bazaruto Lodge
Pestana Kruger Lodge
E-Mail: reservas.africa@pestana.com